

EM PARCERIA COM



Do e-mail ao ERP, **sem trabalho manual pelo meio.**

A Flowzi faz a triagem dos documentos antes de chegarem à contabilidade: identifica o cliente, separa faturas, elimina duplicados, valida IVA e contas, e deixa à equipa apenas aquilo que precisa de decisão.

62% dos documentos tratados sem intervenção humana.

CLIENTE

CisterData Consulting

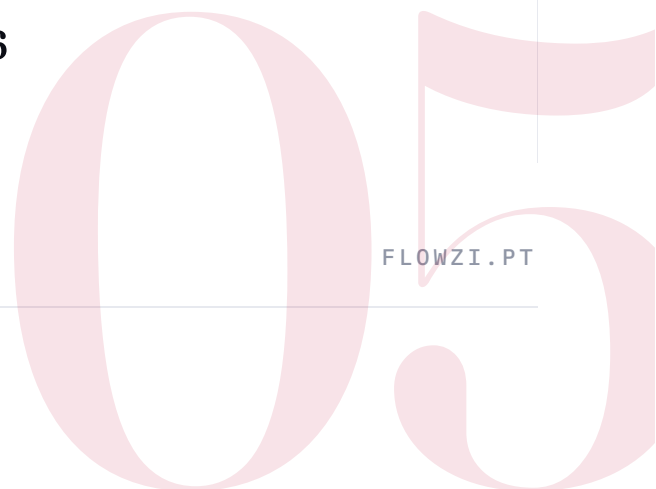
SETOR

Contabilidade e fiscalidade

SERVIÇO

Plataforma documental com IA

ANO

2026

Meia centena de sociedades, sete pessoas.

A CisterData faz a contabilidade de meia centena de sociedades portuguesas, muitas delas de sócios estrangeiros com fornecedores por toda a Europa. A equipa trata de tudo para todos, sem carteiras divididas, com um ERP próprio a fechar as contas no fim.

CLIENTES	EQUIPA	DOCUMENTOS	IDIOMAS
50+ Sociedades portuguesas, muitas com capital estrangeiro.	7 Sem carteiras próprias: toda a gente trata de todos.	2 000+ Por mês na carteira, com clientes a chegar aos 200 sozinhos.	3 Português, inglês e francês. Nove em cada dez faturas estrangeiras vêm em inglês.

Num gabinete de contabilidade, o documento não é papelada: é a matéria-prima. Cada fatura de fornecedor que entra tem de acabar num lançamento, e cada lançamento tem de ter o documento certo agarrado a ele. É isso que a Autoridade Tributária vai pedir se pedir.

O trabalho não é lançar. É o que vem antes: descobrir de que cliente é o documento, se é sequer um documento de registo contabilístico, se já entrou antes, se o IVA está certo, e se o NIF do fornecedor é de uma entidade que pode fazer operações intracomunitárias.

Nada disto o ERP faz. E cada uma destas perguntas, multiplicada por milhares de documentos por ano, é uma pessoa a olhar para um PDF.

REUNIÃO DE ARRANQUE •
ABRIL DE 2026

"Eu espero, com a implementação disso, que a gente dobre o número de clientes."

Filipe Fernandes, fundador da
CisterData

Primeiro fomos ver o que chega.

Passámos as primeiras semanas a receber lotes reais do gabinete e a ouvir o contabilista descrever o que faz com cada documento. Saíram seis atritos, e nenhum deles é a leitura.

01 A porta de entrada é uma caixa de e-mail

Todos os clientes mandam para o mesmo endereço, misturado com o resto do correio do escritório. A caixa tinha dois gigabytes e enchia: o primeiro pedido do projeto foi aumentá-la para vinte e cinco.

02 Um PDF pode trazer quarenta faturas de duas empresas diferentes

Há clientes com três e quatro sociedades e um só endereço de e-mail. Mandam o mês inteiro num ficheiro. Alguém tinha de o abrir, perceber onde acaba uma fatura e começa a seguinte, e separar à mão.

03 O duplicado chega sempre, e é lixo

Os sistemas de faturação emitem por defeito o original e o duplicado, e o cliente reenvia o mesmo lote mais do que uma vez. Só se dava por isso quando aparecia lançado duas vezes.

04 Muito do que chega nem é para tratar

Faturas passadas a consumidor final, despesas pessoais, documentos de familiares. O gabinete só trata documentos emitidos a sociedades, e descobria isso depois de já ter gasto tempo com eles.

05 O ERP recebe, mas não faz triagem

O CentralGest associa a fatura ao lançamento assim que a encontra numa pasta. Não parte PDFs agregados, não escolhe a melhor versão de um documento e não apanha duplicados.

06 Decidir cada documento exigia um contabilista

Saber se um documento é sequer tratável, se o IVA está certo e se o fornecedor pode fazer operações intracomunitárias são decisões fiscais, não de leitura. Nenhuma ferramenta de mercado as tomava, por isso tomava-as uma pessoa, documento a documento.

O que a equipa deixou de fazer.

Antes, uma pessoa abria cada documento, identificava o cliente, conferia o IVA, procurava duplicados e decidia onde o guardar. Hoje isso acontece antes de o documento chegar ao ERP, e só as exceções chegam à equipa.



01 A equipa deixa de triar o que não é dela

Documentos que não pertencem à carteira nem chegam a ser processados. Despesas pessoais e documentos fora do mandato ficam à porta.

CUSTO ZERO EM LIXO

02 A equipa deixa de separar PDFs página a página

Um ficheiro com o mês inteiro de várias empresas chega desfeito em documentos individuais, cada um já no cliente certo.

O QUE O ERP NÃO FAZ

03 A equipa deixa de conferir contas à mão

IVA e somas são verificados em todos, sempre. Quando batem, o documento segue. Quando não batem, é a única altura em que alguém é chamado.

SÓ AS EXCEPÇÕES

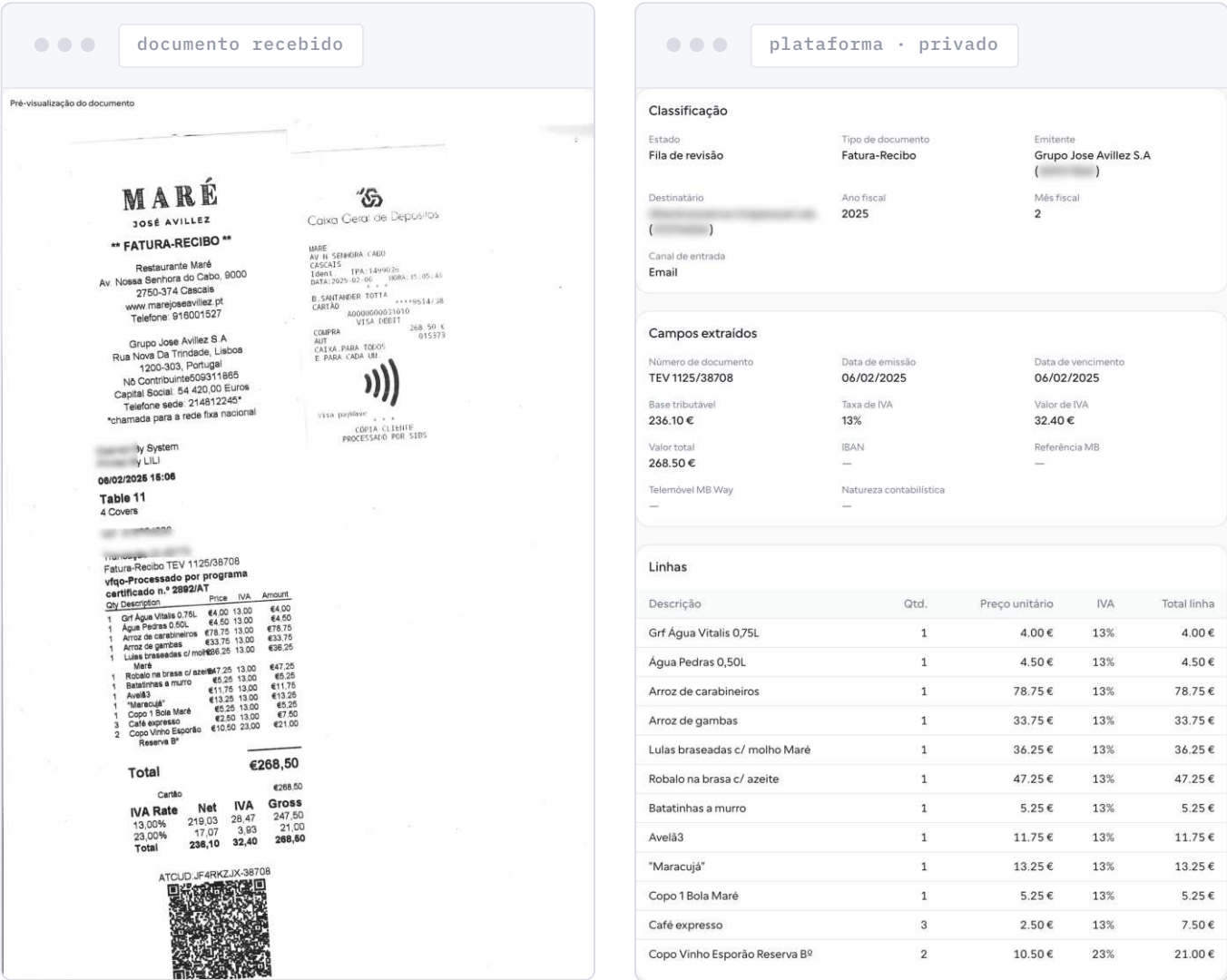
04 A pasta chega pronta para o ERP

Sem ninguém escolher pastas: cliente, ano, e dentro do ano fornecedores, bancos e rejeitados. Um documento que toca em dois clientes aparece nos dois.

SEM ARRASTAR FICHEIROS

Entrou amarrotado. Saiu com doze linhas.

É um documento real do piloto, um dos difíceis: fatura-recibo de restaurante, digitalizada com o talão do multibanco agarrado, com duas taxas de IVA na mesma conta. À direita, o que a plataforma escreveu sozinha.



Valor total

268.50 €

IBAN

—

Referência MB

—

Telemóvel MB Way

—

Natureza contabilística

—

Linhas

Descrição	Qtd.	Preço unitário	IVA	Total linha
Grf Água Vitalis 0,75L	1	4.00 €	13%	4.00 €
Água Pedras 0,50L	1	4.50 €	13%	4.50 €
Arroz de carabineiros	1	78.75 €	13%	78.75 €
Arroz de gambas	1	33.75 €	13%	33.75 €
Lulas braseadas c/ molho	1	36.25 €	13%	36.25 €
Robalo na brasa c/ azeite	1	47.25 €	13%	47.25 €
Batatinhas a murro	1	5.25 €	13%	5.25 €
Avelã3	1	11.75 €	13%	11.75 €
"Maracujá"	1	13.25 €	13%	13.25 €
Copo 1 Bola Maré	1	5.25 €	13%	5.25 €
Café expresso	3	2.50 €	13%	7.50 €
Copo Vinho Esporão Reserva Bº	2	10.50 €	23%	21.00 €

O que chegou por e-mail.

FIG. 01

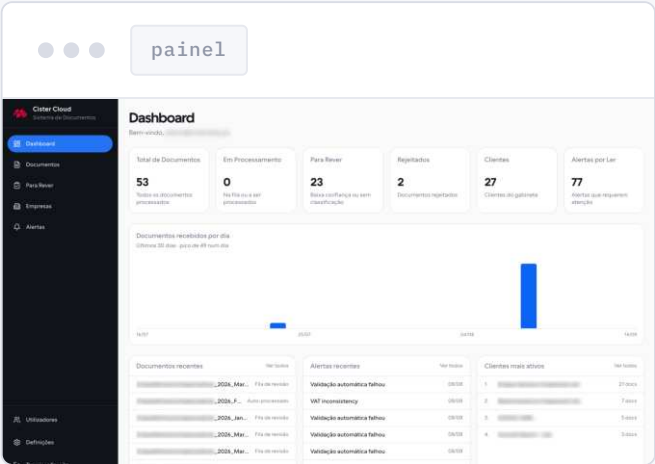
O que a plataforma escreveu.

FIG. 02

O QUE ESTE ECRÃ SUBSTITUI

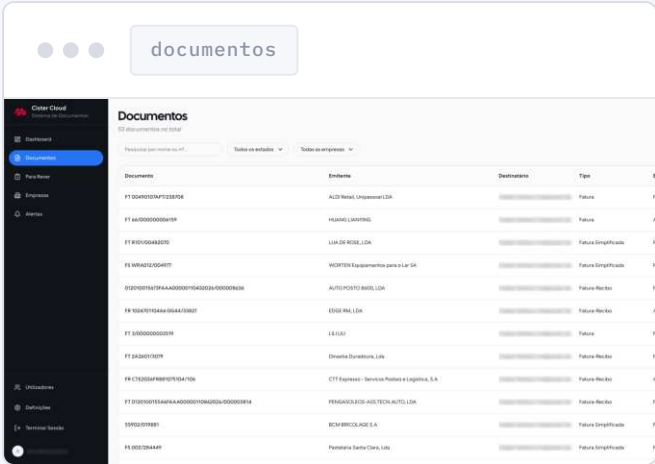
Abrir o PDF, procurar o número do documento, copiar a data, somar as linhas, separar o IVA a 13% do IVA a 23%, decidir a que cliente pertence e escolher a pasta. **Nada disto foi escrito por uma pessoa.** Os nomes e o NIF do cliente do gabinete vão desfocados.

Abre-se uma lista, não uma caixa de correio.



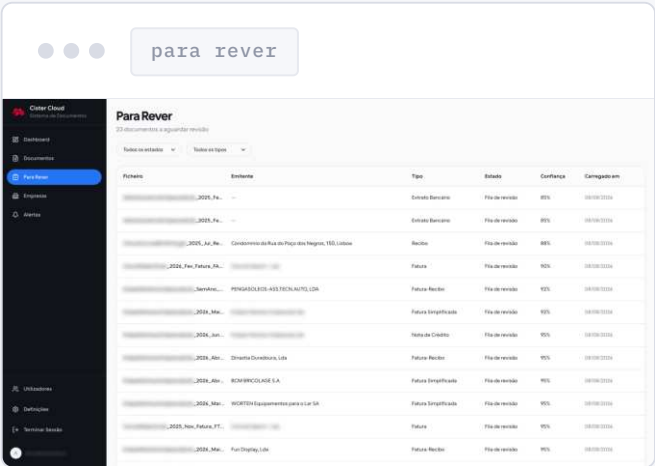
Quanto entraram, quanto esperam por uma pessoa.

FIG. 03



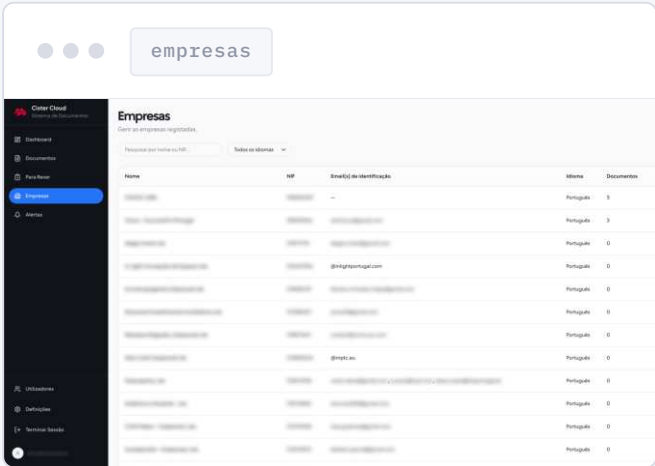
Todos os documentos, com o estado e a confiança à vista.

FIG. 04



A única fila que exige uma pessoa.

FIG. 05



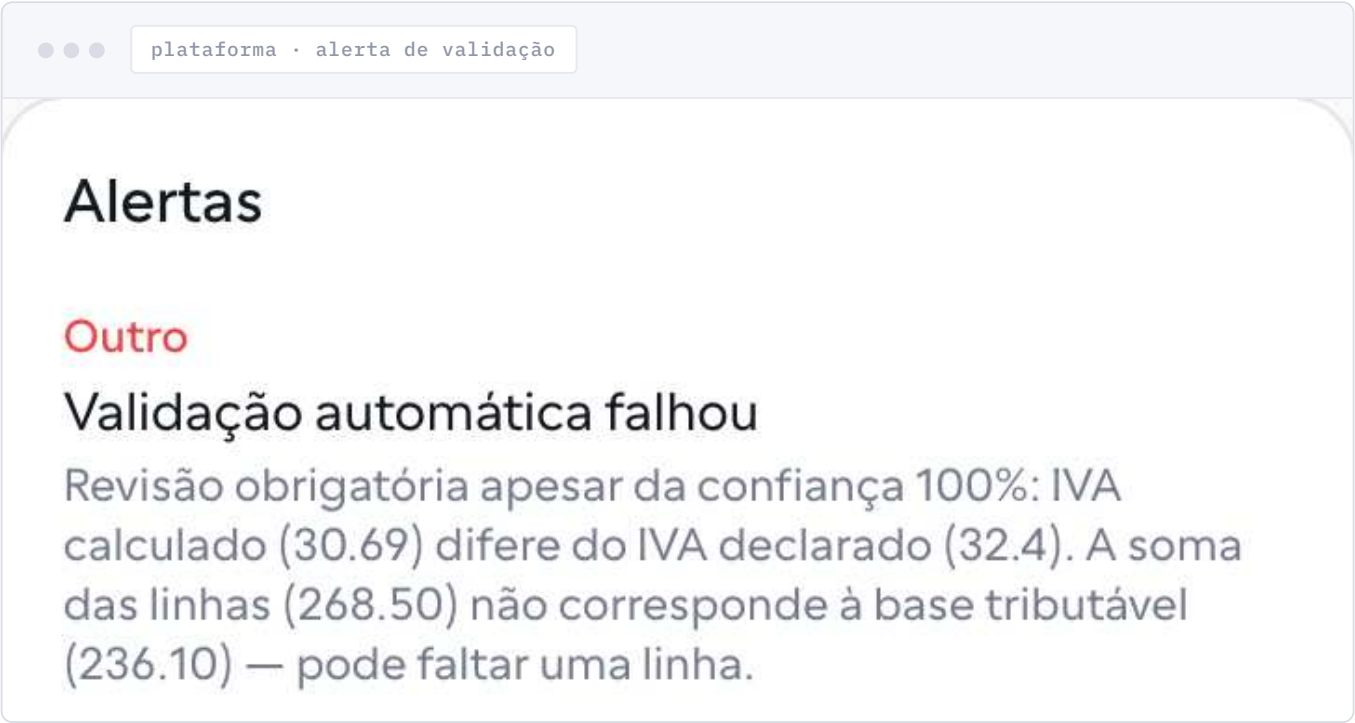
A lista de clientes que decide o que se trata.

FIG. 06

NOMES, NIFS E ENDEREÇOS DE CLIENTES DO GABINETE DESFOCADOS EM TODOS OS ECRÃS.

O modelo diz 100%. A aritmética discorda.

A escolha fácil num projeto destes é confiar na nota do modelo: acima de 85% passa, abaixo vai a revisão. Fizemos o contrário, porque um modelo que perde uma linha de uma fatura devolve um documento perfeito com um total errado, e ninguém dá por isso até o IVA ser entregue. A nota abre a porta; quem decide são contas que ou fecham ou não fecham.



O documento da página anterior. O modelo leu tudo e assinou com 100% de confiança, e mesmo assim o documento não passou: a soma das linhas não bate com a base tributável, porque duas delas têm IVA a 23% e as outras dez a 13%. FIG. 07

TRAVADOS	POR DÚVIDA	ACIMA DE 95%	A 100%
20	0	15	3
Documentos parados para revisão no piloto.	Nenhum foi travado por o modelo estar inseguro.	Travados na mesma, pela conta que não fecha.	Leitura perfeita, aritmética a discordar.

O que mudou, em números.

A plataforma está em produção desde junho de 2026, com um dos clientes de maior volume do gabinete. Todos os números desta página foram medidos na base de dados a 14 de agosto de 2026.

SEM INTERVENÇÃO HUMANA 62% Dos documentos chegaram ao ERP sem ninguém lhes tocar. Antes, passavam todos por uma pessoa.	ACIMA DO LIMIAR 98% Foram lidos com confiança suficiente para seguir sem revisão de leitura: 52 documentos em 53.	DA CHEGADA À FICHA 27^s Mediana entre o e-mail entrar e a ficha estar preenchida. O mais rápido, 8 segundos.	ERROS QUE PASSARAM 0 Nenhum documento com IVA ou somas por bater seguiu para o ERP.
--	--	---	--

	ANTES	DEPOIS
Quem toca no documento	Uma pessoa em todos, sem excepção	Ninguém em 62% deles
PDF com o mês inteiro	Separado à mão, folha a folha	Chega desfeito, cada um no seu cliente
Documento repetido	Só se via quando aparecia lançado duas vezes	Travado à entrada pelo ficheiro: 14 no piloto
Conferir IVA, somas e NIF	À mão, documento a documento	Em todos, sempre: 20 travados no piloto
Preparar a pasta do ERP	Montada à mão antes de importar	Cliente · Ano · Fornecedores, Bancos, Rejeitados

Crescer 60% sem aumentar a equipa.

Foi este o efeito estimado na capacidade da carteira da CisterData. E não é porque a contabilidade passou a ser automática: é porque a equipa deixou de gastar tempo a tratar documentos que não precisavam de uma pessoa.

+60%

De carteira que a mesma equipa aguenta, sem contratar ninguém.

2 dias

Por semana, devolvidos a quem tratava documentos.

Num gabinete de contabilidade, o tecto do crescimento não é a capacidade de lançar. É a triagem: cada cliente novo traz documentos novos, e cada documento novo pedia uma pessoa antes de chegar ao lançamento. Era esse o custo escondido de aceitar mais um cliente.

É esse custo que desaparece. Com 62% dos documentos a chegarem ao ERP sem intervenção, o trabalho por cliente novo deixa de crescer à mesma velocidade que a carteira, e a conversa sobre aceitar mais um cliente deixa de passar por contratar.

E há um efeito que não estava no pedido inicial: a equipa deixa de fazer o trabalho que menos gosta de fazer. Abrir anexos, renomear ficheiros e escolher pastas não é contabilidade, é o que se faz antes de a poder fazer. Num setor onde encontrar e manter um técnico de contas é difícil, devolver duas manhãs por semana a quem sabe lançar é uma retenção que não aparece em nenhuma folha de custos.

COMO SE CHEGA A ESTES NÚMEROS

Estimativa calculada a partir do volume anual da carteira, dos **62% de documentos processados sem intervenção humana** medidos no piloto, e do tempo que a triagem ocupava na semana de quem trata documentos. **Está calculada por baixo:** pelo tempo de triagem que desaparece, a conta dava mais.

Deixaram de tratar documentos. Tratam exceções.

O trabalho que desapareceu não é o lançamento contabilístico, que continua a ser feito no ERP. É tudo o que vinha antes dele, e que nunca aparecia como trabalho em lado nenhum. É uma equipa de contabilidade que só trabalha quando é preciso trabalhar.



Para quem decide

A carteira pode crescer sem a equipa crescer na mesma proporção. O custo de tratar um documento passou a ser um número conhecido em vez de uma fatia difusa do tempo de sete pessoas.



Para quem opera

Acabou a fase de abrir e-mails, descarregar anexos, renomear e escolher pastas. O trabalho começa numa fila de documentos que precisam mesmo de uma decisão, com o motivo escrito ao lado.



Para o ERP

A pasta que o CentralGest importa chega triada, sem duplicados, sem documentos alheios e com os lotes desfeitos. As limitações do software deixaram de ser resolvidas por uma pessoa.

"Já não abro a caixa de e-mail para trabalhar. Abro a lista do que ficou por decidir, e é curta. O resto está tratado e arrumado quando eu lá chego."

Filipe Fernandes, fundador da CisterData

O PRÓXIMO PASSO

O próximo documento pode ser o último que alguém abre à mão.

A Flowzi liga a caixa de entrada ao ERP e deixa a equipa trabalhar apenas aquilo que exige decisão. Queremos mostrar-lhe com os seus próprios documentos.

MARCAR DEMONSTRAÇÃO

62%

Dos documentos tratados sem intervenção humana.

+60%

De carteira que a mesma equipa aguenta, sem contratar.

2 dias

Por semana, devolvidos a quem tratava documentos.



CONSULTORIA E SOFTWARE COM IA

diogo.coutinho@flowzi.pt

marcelo@flowzi.pt

+351 965 449 996

flowzi.pt